



MODELO GLOBAL

Versão 5.02

LIVRO I

CAPÍTULO B SERVIÇO MULTIBANCO

B.1 INTRODUÇÃO

B.2 SERVIÇOS PARA EMISSORES DE CARTÕES (EMIÇÃO OU *ISSUING*)

B.3 SERVIÇOS DE REDE – GESTÃO DE CAS

B.4 SERVIÇOS PARA EMPRESAS

B.5 SERVIÇOS PARA CONTRATANTES DE COMERCIANTES
(ACEITAÇÃO OU *ACQUIRING*)

B.6 COMPENSAÇÃO MB E LIQUIDAÇÃO FINANCEIRA

B.7 TERMINAL DE SERVIÇOS SIBS – FERRAMENTA DE GESTÃO E
CONSULTAS

B.8 ENQUADRAMENTO COM O MODELO GLOBAL VERSÃO 5

© Setembro 2005 SIBS, S.A.

A informação seguinte é proprietária, não podendo ser duplicada, publicada ou fornecida total ou parcialmente a terceiros sem o prévio consentimento da Sociedade Interbancária de Serviços, S.A.

B.1 INTRODUÇÃO

O Serviço Multibanco, suportado na capacidade de processamento da SIBS, em múltiplas aplicações desenvolvidas ao longo dos anos para satisfazer um número crescente de necessidades do sistema de pagamentos português, e na rede de terminais que constituem a Rede MB ⁽¹⁾, é utilizado por um conjunto muito diverso de entidades, de que apenas referimos, a título de exemplo:

- Os Bancos accionistas da SIBS, detentores da marca Multibanco e Emissores de cartões com essa marca, de forma isolada ou associada a marcas internacionais;
- Emissores ou representantes de vários tipos de cartões (gasolineiros, redes de lojas, etc.);
- Empresas que disponibilizam aos seus clientes a possibilidade de pagamento com cartões, quer nas suas lojas através de terminais de pagamento, quer através das operações de pagamento de serviços/compras, ou mesmo de serviços específicos na rede de Caixas Automáticos (CA-MB);
- E os clientes de todas estas instituições, que mediante a utilização de um cartão de pagamento ou de uma chave/equipamento associado ao seu cartão/conta ⁽²⁾ acedem aos serviços disponíveis para o produto-cartão que contrataram com o Emissor do mesmo.

Para estas entidades, os serviços prestados pela SIBS podem ir desde a simples emissão de cartões, ao processamento de transacções em cenários simples (por exemplo o baseado num saldo associado a um conjunto de cartões) ou complexos (e.g. com o recurso a uma ligação em tempo real ao Emissor), à prestação de serviços de segurança (i.e., a emissão e gestão de códigos secretos ou outras componentes de segurança associadas aos cartões de pagamento), à aceitação ou encaminhamento de operações realizadas em terminais da Rede MB, nas redes de Sistemas de Pagamento Internacionais - como a Visa, a MasterCard ou a AMEX - ou mesmo em canais como a Internet (serviço MBNet) ou a rede móvel (serviço TeleMultibanco).

Todas as funcionalidades acima referidas encontram-se descritas com detalhe no Livro II, nomeadamente no Capítulo **A**, dedicado à componente de Emissor ou Representante de cartões.

O Serviço MB no entanto inclui também um grande número de funcionalidades associadas à componente de instalação e gestão de canais de aceitação, sejam físicos, como os Caixas Automáticos ou os Terminais de Pagamento Automático (Capítulos **B** e **C** do Livro II), desmaterializados do ponto de vista da SIBS, como os canais próprios dos Emissores (Capítulo **E** do Livro II) ou a Internet (Capítulo **D** do Livro II).

Inclui ainda um conjunto alargado de possibilidades de pagamento destinadas a empresas como o Pagamento de Serviços/Compras (Capítulo **G** do Livro II) ou os Serviços Especiais (Capítulo **H** do Livro II).

Os serviços de suporte existentes, imprescindíveis a uma prestação de serviços com qualidade, não podem ser esquecidos. Destacam-se o acesso à informação (Capítulos **I** e **Y** do Livro II) ou aplicações para gestão de disputas (Capítulo **J** do Livro II).

Por último, mas não menos importante, os serviços de Compensação são imprescindíveis para uma significativa componente do processamento efectuado pela SIBS (Capítulo **K** do Livro II).

O objectivo deste capítulo é permitir um primeiro contacto, de uma forma sucinta, com a descrição dos serviços disponibilizados pela SIBS através do Modelo Global, com a preocupação de facilitar a abordagem por diferentes tipos de entidades.

(1) Propriedade de diferentes participantes no sistema de pagamentos português.

(2) Exemplos: Identificador Via Verde ou Código de Utilizador para o MBNet

Seguinte

B.2 SERVIÇOS PARA EMISSORES DE CARTÕES (EMIÇÃO OU ISSUING)

B.2.1 SEM PROCESSAMENTO POSTERIOR PELA SIBS

A Unidade de Produo de Cartes da SIBS presta servios na rea da emisso de cartes.

A emisso pode ser feita apenas na sua componente fsica, atravs da personalizao dos cartes, ou tambm na sua componente lgica, com o clculo lgico e respectiva emisso de carta de PIN.

Os Emissores que no pretendam qualquer tipo de processamento por parte da SIBS, podem optar por qualquer um dos dois tipos de emisso referenciados.

A produo de cartes na SIBS obriga ao envio, pelo Emissor, de ficheiros definidos para o efeito.

B.2.2 PARA PROCESSAMENTO POSTERIOR PELA SIBS

Se os Emissores pretenderem algum tipo de processamento das transaces pela SIBS, a produo lgica e fsica dos cartes pode ser efectuada na SIBS, ou por um personalizador externo, desde que credenciado para a emisso dos cartes em causa (relevante, por exemplo, no caso de cartes associados a Sistemas de Pagamento Internacionais). contudo sempre necessrio o carregamento de dados na SIBS, de acordo com o descrito nos pontos seguintes.

No caso da produo lgica e fsica no ser efectuada na SIBS, h que garantir que no existem incompatibilidades com as normas de segurana aplicadas no Sistema Multibanco.

B.2.2.1 CARACTERIZAO DO EMISSOR

No caso da emisso de cartes para os quais a SIBS efectua algum tipo de processamento ps emisso, necessrio efectuar a um conjunto de caracterizes no Sistema SIBS, do novo Emissor de cartes inseridos na plataforma Modelo Global.

Esta tarefa compete SIBS, aps envio da informao pelo Emissor.

B.2.2.2 PARQUEAMENTO DE CARTES

Os servios prestados a Emissores pela SIBS atravs da plataforma Modelo Global so baseados numa base de dados positiva de cartes, resultante do parqueamento dos cartes do Emissor na SIBS. O parqueamento consiste no carregamento, pelo Emissor dos cartes, na base de dados acima referida, atravs dos ficheiros definidos para o efeito.

Os cartes a carregar no sistema tm de ter um PAN (*Primary Account Number*, i.e., nmero de carto) com comprimento mximo de 16 dgitos.

Optando por esta componente do serviço, o Emissor deve prever as seguintes necessidades de implementação:

- **Ficheiro Emissão de Cartões** - a enviar pelo Emissor à SIBS;
- **Ficheiro de Erros Cartão** - a receber da SIBS sempre que esta processe um Ficheiro de Emissão de Cartões.

Com o parqueamento dos cartões, a SIBS efectua todas as validações de segurança, prévias à apresentação de uma operação para autorização, e necessárias à execução das transacções - a autenticação.

B.2.3 MARCAS DE CARTÕES PROCESSADAS

A SIBS tem implementadas as especificações dos seguintes Sistemas de Pagamento:

- MULTIBANCO
- VISA
- MASTERCARD
- AMEX
- EUFISERV

Além de cartões das marcas acima, processa ainda cartões de marca proprietária (por exemplo de redes privadas).

B.2.4 GESTÃO DE SITUAÇÃO DE CARTÕES

Um dos atributos da base de dados dos cartões no Sistema da SIBS é a situação do cartão - condição que possibilita, ou não, na fase de autenticação, a realização de operações.

O Emissor efectua a gestão dessa situação, através de vários meios ao seu dispor, que podem ser utilizados em conjunto:

- **Ficheiro Alteração de Situação de Cartão** - a enviar à SIBS, possibilitando alterações massivas ou individuais à situação dos cartões;
- **Mensagem de Real-Time** - a enviar à SIBS.

Adicionalmente, ou em substituição dos meios anteriores, o Emissor pode utilizar o Terminal de Serviços SIBS (ver **B.7**), sem necessidade de desenvolvimentos aplicativos para o efeito. Esta solução é adequada para alterações de situação pontuais e não massivas.

B.2.5 PROCESSAMENTO DAS OPERAÇÕES

B.2.5.1 AUTENTICAÇÃO

Previamente ao processo de autorização, e independentemente do cenário de funcionamento, o sistema valida se:

- O cartão existe na base de dados de cartões da SIBS;

- Os dados das pistas magnéticas* do cartão ou do *chip*, no caso de cartões EMV, são consistentes com a informação da referida base de dados;
- Os dados de segurança (na pista ou *chip* EMV) estão correctos;
- O código secreto (PIN) inserido pelo cliente está correcto;
- A situação do cartão é admissível para o cartão efectuar a operação escolhida;
- A operação está autorizada para o cartão.

* Pistas 2 e 3 ou apenas a pista 2, dependendo do Terminal.

Caso alguma das validações anteriores não seja ultrapassada com sucesso, a transacção é finalizada com a mensagem de erro prevista para o efeito. Se todas as validações forem bem sucedidas segue-se o processo de autorização.

B.2.5.2 AUTORIZAÇÃO

A realização de operações com cartões de pagamento está dependente da sua autorização. O Sistema MB disponibiliza vários cenários de funcionamento, de modo a adequar o modo de decisão à estratégia individual de cada Emissor.

Cabe ao Emissor a decisão sobre o nível de serviço e de risco que pretende relativamente à autorização das transacções. De uma forma resumida, pode optar por:

- autorizar as transacções em tempo real;
- delegar na SIBS as autorizações das transacções, com base em critério pré-acordado.

Pode ainda delegar as autorizações num Representante, em tempo real. Num cenário completo, o Emissor pode autorizar as transacções em tempo real e, como meio alternativo de decisão nas interrupções da sessão *Real-Time*, delegar na SIBS as autorizações, com base em critério pré-acordado.

B.2.5.2.1 AUTORIZAÇÕES NO EMISSOR

No caso de optar por autorizar as transacções efectuadas com os seus cartões, estamos perante um dos cenários básicos de funcionamento - *Real-Time*.

Para decidir as autorizações, em tempo real, o Emissor tem de implementar:

- Protocolo de Diálogo (PDD);
- **Mensagens *Real-Time***, de pedido de Operação com Cartão (Emissor) autorização, anulação e pendente - a receber da SIBS;
- Respectivas **mensagens de resposta** - a enviar à SIBS.

B.2.5.2.2 AUTORIZAÇÕES NA SIBS E CENÁRIOS DE DEGRADAÇÃO

Se optar pela delegação de todas as autorizações na SIBS, ou por delegá-las apenas em momentos de impossibilidade temporária de as decidir, o Emissor deve escolher o cenário de degradação que pretende utilizar e implementar os necessários ficheiros de suporte. Referem-se de seguida, a título de exemplo, os impactos de implementação de dois cenários possíveis.

Para o cenário de saldo de crédito disponível, há que implementar:

- **Ficheiro de Comunicação de Saldos de Crédito** - a enviar pelo Emissor à SIBS;
- **Ficheiro de Erros de Conta** - a receber da SIBS sempre que esta processe um Ficheiro de Comunicação de Saldos de Crédito.

Para o cenário de Saldo de Cartão, há que gerir, através do ficheiro de carregamento inicial dos cartões na Base de Dados e do **Ficheiro de Gestão de Cartões e Contas**, o *plafond* disponível para cada cartão (existência de um máximo de nove *plafonds* por Emissor).

B.2.5.2.3 AUTORIZAÇÕES NO REPRESENTANTE

Cenário semelhante ao descrito no ponto Autorizações no Emissor, considerando que as mensagens *Real-Time* são trocadas entre a SIBS e um representante do Emissor.

B.2.5.3 OPERAÇÕES NO SISTEMA MB

As operações disponibilizadas no Sistema MB para determinado cartão em cada momento, são função de um conjunto de factores:

- marca associada ao cartão (MB, Visa, MasterCard, AMEX, outras);
- características do produto/cartão (designado por BIN);
- Emissor do cartão;
- características e parametrizações do terminal;

e ainda de:

- cenário de funcionamento do Centro de Processamento de Dados (CPD) ao qual o cartão se encontra associado;
- operações autorizadas pelo Emissor para o CPD ao qual está associado o produto/cartão;
- operações autorizadas pelo Emissor para o BIN.

O Emissor deve seleccionar, de entre as operações implementadas no Sistema Multibanco, aquelas que pretende ver disponibilizadas aos seus cartões, e solicitar à SIBS a adequada parametrização da autorização das mesmas.

B.2.5.4 OPERAÇÕES NO CANAL *HOST-TO-HOST*

O Emissor pode ainda implementar a aceitação, em canais próprios (por exemplo, no caso de instituições bancárias, em *homebanking*), de operações disponíveis no Sistema MB. Este processamento designa-se por serviços *Host-to-Host*.

Anterior/Seguinte

B.3 SERVIÇOS DE REDE - GESTÃO DE CAIXAS AUTOMÁTICOS

Destinados a Instituições autorizadas a exercer actividade bancária e a receber depósitos à ordem do público em geral, a SIBS presta serviços no âmbito da aquisição, gestão da instalação, fornecimento e manutenção da Rede de Caixas Automáticos Multibanco (CAs-MB).

[**Anterior/Seguinte**](#)

B.4 SERVIÇOS PARA EMPRESAS

A SIBS disponibiliza às Instituições participantes no Sistema MB, serviços para que as Empresas suas clientes possam receber pagamentos, através dos canais da Rede MB. São exemplos destes serviços o Pagamento de Serviços/Compras, os serviços de carregamentos de telemóveis, os serviços para a aquisição de bilhetes de espectáculos e de comboios.

As Empresas contratam estes serviços junto das Instituições Bancárias e *Acquirers* autorizados pela SIBS para o efeito, estando definidos modelos de negócio que permitem a distribuição de valor pelos diferentes tipos de intervenientes.

[Anterior/Seguinte](#)

B.5 SERVIÇOS PARA CONTRATANTES DE COMERCIANTES (ACEITAÇÃO OU ACQUIRING)

B.5.1 RECONHECIMENTO DOS CARTÕES NO SISTEMA MB

Cartões não parqueados no Sistema da SIBS para os quais o *Acquirer* respectivo, enquanto participante no Sistema MB, pretenda a aceitação de transacções na Rede MB (por exemplo, os cartões de uma marca internacional emitidos mundialmente), podem ser reconhecidos e aceites na rede desde que previamente seja parametrizado no Sistema um conjunto de dados sobre os mesmos.

O *Acquirer* disponibiliza à SIBS informação sobre a lista de BINs (Bank Identifier Number) a considerar e o tipo de serviço pretendido: em Caixas Automáticas, em Terminais de Pagamento Automático, em Portagens ou em Telefones Públicos, bem como outras informações de ordem técnica (por exemplo, sobre a pista magnética dos cartões), para que a parametrização dos mesmos seja possível.

B.5.2 GESTÃO DE SITUAÇÃO DOS CARTÕES

Para os cartões parametrizados no Sistema de acordo com o descrito no ponto anterior, o *Acquirer* pode gerir a sua situação, de forma a que o Sistema impeça que realizem transacções quando o *Acquirer* assim o entenda, através da implementação de:

- **Ficheiro de Lista Negra** - a enviar à SIBS, possibilitando alterações massivas ou individuais à situação dos cartões.

Assim, caso o *Acquirer* pretenda algum nível de autenticação por parte da SIBS, pode ser realizada uma validação, prévia à autorização, da situação dos cartões.

B.5.3 PROCESSAMENTO DAS OPERAÇÕES

B.5.3.1 AUTENTICAÇÃO

Independentemente do cenário de funcionamento, e previamente ao processo de autorização, o Sistema pode validar, por exemplo, se:

- O BIN do cartão consta da lista facultada pelo *Acquirer*;
- O código secreto (PIN) inserido pelo cliente está correcto;
- A situação do cartão é admissível para o cartão efectuar a operação escolhida;
- O cartão não está expirado;
- A operação está autorizada para o cartão.

Caso alguma das validações anteriores não seja ultrapassada com sucesso a transacção é finalizada com a mensagem de erro prevista para o efeito. Se todas as validações forem bem sucedidas segue-se o processo de autorização.

B.5.3.2 AUTORIZAÇÃO

A realização de operações com cartões de pagamento está dependente da sua autorização. Para tal, o Sistema MB possibilita a existência de vários cenários de funcionamento, de modo a adequar o modo de decisão à estratégia individual de cada *Acquirer*.

Cabe-lhe a decisão sobre o nível de serviço que pretende, relativamente à autorização das transacções. De uma forma resumida, pode optar por:

- que a SIBS encaminhe as transacções para o centro de autorização acordado entre o *Acquirer* e a SIBS (pode ser, por exemplo, o próprio *Acquirer* ou o Sistema de Pagamento Internacional, quando aplicável);
- delegar na SIBS as autorizações das transacções, com base em parâmetros pré-definidos.

Num cenário mais completo, o *Acquirer* pode optar pelo encaminhamento das transacções para o centro de autorização acordado e, como meio alternativo de decisão, no caso de ocorrerem interrupções da sessão *Real-Time*, delegar na SIBS as autorizações, com base nos parâmetros definidos.

B.5.3.2.1 AUTORIZAÇÕES NO CENTRO DE AUTORIZAÇÃO

Neste caso o centro de autorização do *Acquirer* ou do Sistema de Pagamento Internacional tem de assegurar as condições de comunicação necessárias à troca das mensagens de *Real-Time* com a SIBS.

Para decidir as autorizações, em tempo real, o centro de autorizações tem de implementar:

- Mensagens *Real-Time*, de pedido de Operação com Cartão (*Acquirer*) autorização, anulação e pendente - a receber da SIBS;
- Respectivas mensagens de resposta - a enviar à SIBS.

B.5.3.2.2 AUTORIZAÇÕES NA SIBS E CENÁRIOS DE DEGRADAÇÃO

Se optar pela delegação de todas as autorizações na SIBS, ou por delegá-las apenas em momentos de impossibilidade temporária de as decidir, o *Acquirer* deve acordar com a SIBS os parâmetros a validar pela SIBS para autorizar ou recusar as transacções.

Exemplo de parâmetros que podem ser validados pela SIBS:

- Montante máximo transaccionado por dia por cada cartão (limite definido para todos os cartões);
- Número de tentativas erradas de PIN (i.e., código secreto associado ao cartão);
- Tipo de produto, no caso de transacções de “compra com detalhe”, versus uma tabela de produtos do *Acquirer*.

B.5.4 CONTRATAÇÃO DE COMERCIANTES DA REDE MB

Quando um *Acquirer* acorda com a SIBS a prestação do pacote destes serviços passa a efectuar a contratação de Comerciantes da Rede MB para a aceitação de cartões por si representados.

Através da aplicação mencionada no capítulo **B.7**, o *Acquirer* matricula na SIBS dados dos comerciantes/estabelecimentos por si contratados, incluindo as condições contratuais para a aceitação das transacções com os cartões que representa na Rede MB, caso pretenda a respectiva liquidação pelo Sistema MB.

[Anterior/Seguinte](#)

B.6 COMPENSAÇÃO MB E LIQUIDAÇÃO FINANCEIRA

A compensação Multibanco consiste no apuramento do saldo financeiro de cada Instituição participante no Sistema MB.

Como resultado da compensação do sistema, a SIBS produz vários ficheiros, com informação para os Emissores/*Acquirers*:

- **Ficheiro Destinos** (para Emissor) - contém informação sobre as transacções realizadas com os cartões do Emissor ao abrigo dos diversos acordos sob os quais aqueles podem transaccionar;
- **Ficheiro Movimentos** (para *Acquirer*) - contém informação sobre as transacções realizadas com os cartões dos diversos Emissores, ao abrigo dos acordos representados pelo *Acquirer*;
- **Ficheiro de Detalhes** (facultativo; para Emissor/*Acquirer*) - contém informação, não contabilística, adicional aos movimentos informados no Ficheiro de Destinos ou Movimentos, como por exemplo, o detalhe dos produtos e quantidades transaccionados através das operações de “Compra com detalhe” (1).
- **Ficheiro de Capturas e Lista Negra** (para Emissor/*Acquirer*) - informar os cartões que foram colocados em situação de Lista Negra Urgente durante o dia e que não tiveram origem em ficheiro enviado pelo Emissor (por exemplo, telefonemas para a SIBS ou alteração via Terminal de Serviços SIBS).

No caso de transacções contabilísticas, a liquidação financeira da Compensação é efectuada através de uma IC presente no SPGT (Sistema de Pagamento de Grandes Transacções) do Banco de Portugal, a indicar pelo Emissor ou *Acquirer*, caso não estejam presentes no mesmo.

Para estes Bancos Liquidadores, entidades que suportam a movimentação contabilística (liquidação ou *Settlement*) do Sistema MB realizada via Banco de Portugal, é disponibilizado:

- **Ficheiro Resumo da Compensação** (para Banco Liquidador) - inclui os saldos apurados para as Instituições participantes no Sistema MB, e autorizadas pelo Banco de Portugal a participar directamente no SICOI, e destina-se exclusivamente a este grupo de Participantes.

No caso de transacções não contabilísticas a SIBS produz o(s) ficheiro(s) acima mencionados não executando a liquidação financeiras das mesmas.

(1) Funcionalidade disponível apenas nos TPA com versão EMV, que disponham da funcionalidade, que não faz parte da implementação obrigatória na Rede MB.

[Anterior/Seguinte](#)

B.7 TERMINAL DE SERVIÇOS SIBS - FERRAMENTA DE GESTÃO E CONSULTAS

Designa-se por Terminal de Serviços SIBS uma aplicação que possibilita o acesso a funcionalidades de consulta e gestão de informação residente no Sistema da SIBS para os diferentes serviços aqui referidos. É acedida remotamente (*web-based*) pelo Emissor/*Acquirer* através de um microcomputador, devidamente autenticado, como terminal autorizado a utilizar a aplicação.

A SIBS assegura a manutenção das diferentes aplicações de suporte do Terminal de Serviços, garantindo a actualização dos programas sempre que se procede à evolução do sistema central da SIBS ou das funções específicas de algum dos serviços.

B.7.1 FUNCIONALIDADES PARA EMISSORES

São vários os serviços disponíveis nesta aplicação para os Emissores, dos quais são exemplo:

- **Gestão de Cartões**

Este serviço disponibiliza as opções de consulta que possibilitam a verificação dos valores posicionados pelo Emissor, permitindo também actuar directamente no Sistema da SIBS, alterando a situação dos cartões.

Neste serviço existem disponíveis operações como:

- Consulta a operações de um cartão;
- Alteração de situação de cartão;
- Consulta a dados de identificação de cartão.

- **Pedido de Caracterização de Emissores**

O objectivo deste serviço é agilizar o processo de recolha, processamento e posterior consulta, dos pedidos de Caracterizações de Emissor das Entidades pertencentes ao Sistema Multibanco e uniformizar o processo de formalização de pedidos relativos às diversas Caracterizações.

Neste serviço existem disponíveis operações como:

- Gestão de BINs (pedido de inserção, consulta e alteração);
- Gestão de padrão EMV (pedido de inserção, lista, consulta e alteração).

B.7.2 FUNCIONALIDADES PARA ACQUIRERS

No Terminal de Serviços os *Acquirers* podem efectuar a abertura, no Sistema MB, de novos estabelecimentos para a aceitação de cartões por si representados, através das funcionalidades de:

- Gestão de Comerciantes (inserção, consulta e alteração);
- Gestão de Estabelecimentos (inserção, consulta e alteração);
- Gestão de acordo de Representante (inserção, consulta e alteração de condições contratuais).

[Anterior/Seguinte](#)

B.8 ENQUADRAMENTO COM O MODELO GLOBAL VERSÃO 5

Além do Livro I, de enquadramento ao Modelo Global, os aspectos referidos neste documento encontram-se detalhados nos livros e capítulos do Modelo Global abaixo indicados.

SERVIÇOS	MODELO GLOBAL
Emissão de Cartões - <i>Issuing</i> :	
– Sem Processamento pela SIBS	Livro III: Cap. E.2 - EDAC
– Caracterização de Emissor	Livro II: Cap. I.3.16
– Parqueamento de Cartões	Livro II: Cap. A.2 ; Livro III: Cap. E.2 - MEECB
– Gestão de Situação de Cartões	Livro II: Cap. A.9 e I.3.3 ; Livro III: Cap. E.2 - MEASC e D.4.2.1
– Autenticação	Livro II: Cap. A.1.1
– Autorização no Emissor	Livro II: Cap. A.1.1.1 Livro III: Cap. D.3
– Autorização na SIBS e Degradação	Livro II: Cap. A.1.1.2 , A.1.1.3 , A.1.3.1 e A.1.3.2 ; Livro III: Cap. E.3 - MESCD
– Operações no Sistema MB	Livro II: Cap. A.6
– Operações no Canal <i>Host-to-Host</i>	Livro II: Cap. E ; Livro III: Cap. D.4
Gestão de CAs MB	Livro II: Cap. B.1.2
Contratação de Empresas	Livro II: Cap. G e H
Aceitação - <i>Acquiring</i> :	Livro II: Cap. C
– Gestão de Situação dos Cartões	Livro III: Cap. E.2 - MECLN e D.3
– Autorização no Centro Autorizações	Livro III: Cap. D.3
Compensação MB e Liquidação	Livro II: Cap. K.1 ; Livro III: Cap. E.4
Terminal de Serviços SIBS	Livro II: Cap. I

[Anterior](#)